

ÍNDICE

<i>Advertência</i>	9
1. QUE REVOLUÇÃO	25
1. Questão de palavras, questão vital	29
2. O vocabulário burguês	34
3. O vocabulário marxista	40
4. A discordância	58
5. Porquê Cuba?	61
6. O «não mais» e o «ainda não»	77
2. GUERRA DE VANGUARDA E GUERRA DO POVO	87
1. As diferenças	89
2. A petição de princípio	107
3. A pedra-de-toque	114
3. A QUESTÃO ESTRATÉGICA FUNDAMENTAL	127
1. As boas leis gerais	129
2. As más particularidades	135
3. As sanções no próprio campo	149
4. QUE VANGUARDA?	177
1. Uma filiação que não resolve nada, ou os perigos da ortodoxia	179
2. O porquê de um falso problema: partido ou guerrilha?	191

3. Uma dolorosa ausência: a teoria da organização	201
4. A classe de espingarda ao ombro	209
5. Metafísica da vanguarda	219
6. Como se tempera o aço?	225
5. REVOLUÇÃO NA REVOLUÇÃO? UMA CRÍTICA FILOSÓFICA	251
1. Resistência e duração teórica	253
2. A expressão de um momento	256
3. A contradição do momento: o Che na história	268
4. Golpes e contragolpes da luta ideológica	284
<i>Anexo: Carta de Louis Althusser, a propósito de <i>Revolução na Revolução?</i></i>	<i>293</i>
6. O CRIVO CHILENO	305
1. O regresso do Che	307
2. Por onde passava a via chilena?	308
3. Três lições numa só	312
4. O armamento do proletariado ou a quadratura do círculo	332
5. Quando os mitos matam	355